



*.....oh França, pátria escolhida por Deus para restaurar o reino da liberdade, igualdade e fraternidade, escuta esta missiva como representação de vozes que encontraram na doutrina criada pelo gênio francês Hippolyte Léon Denizard Rivail a ferramenta para edificar o mundo livre, o mundo fraterno e o mundo de similitudes.*

Paris, 6 de outubro de 2010

Ilmo. Sr. Bertrand Delanoë  
Prefeito da Cidade de Paris

Prezado Senhor

Através destas linhas, vimos ao solo francês fazer a petição do tombamento ou constituição de uma casa de memórias ou de lembranças à 8, rue des Marthyr, Fond de Cours, onde residiu vulto histórico de representação mundial: filósofo, pedagogo, escritor, Hipolyte Léon Denizar Rivail, que viveu no século XIX, fulgurando entre os mais proeminentes intelectuais da época.

Nascido em Lyon, já revelou desde tenra idade uma inteligência precoce, percebida por seus pais, família Rivail, de orientação católica, com tradição na magistratura e na advocacia, que o enviou a estudos na escola de Pestalozzi, no Castelo Zahrimgenem-Bains, na Suíça. Tornou-se discípulo ativo e propagador de seu método (o método Pestalozzi, que todos conhecemos por sua grande influência na reforma do ensino na França e na Alemanha).

Abaixo, numeramos alguns apontamentos do brilhantismo e singularidade de tal personalidade que justifica ou nos faz compreender o papel histórico que vem a desempenhar de 1854 até o seu falecimento em 31 de março de 1869, com 64 anos, papel esse que o projeta em níveis mundiais até a atualidade, século XXI. Esse pensador de nacionalidade francesa tornou-se em verdade um líder religioso, criando uma doutrina religiosa que fulgura entre as religiões católica e protestante, não mais como uma pequena demonstração de fé, mas sim com uma grandiosidade que a equipara com as demais religiosidades que nossa humanidade criou. Fulgura ao lado das tradições judaico-cristãs como Doutrina Espírita Cristã.

Hipolyte Leon Denizar Rivail, sob o pseudônimo de Allan Kardec, notabilizou-se como o codificador do Espiritismo, neologismo criado por ele.

Demonstrando a personalidade de gênio iluminado:

- 1- Aos 14 anos tornara-se já em Yverdon, monitor dos colegas menos adiantados.
- 2- Aos 18 anos bacharelou-se em ciências e letras.
- 3- Chegando em França, profundo conhecedor da língua alemã, trouxe para este idioma, obras de educação e moral, com destaque para as obras de François Fénelon.
- 4- Poliglota, conhecia a fundo os idiomas francês, alemão, inglês, holandês, italiano e espanhol.

- 5- Em concurso promovido pela Academia Real de Arras foi premiado com o tema “Qual o sistema de estudos mais se harmoniza com as necessidades da época?”
- 6- Em 1824 retorna a Paris e publica um plano para o aperfeiçoamento do ensino público.
- 7- De 1834 em diante, publica diversas obras sobre educação.
- 8- Em 1834 torna-se, aos 30 anos, membro da Real Academia de Ciências Naturais.
- 9- Durante muito tempo manteve residência a rue de Sèvres – em propriedade que não existe mais e que por tal motivo não se é objeto do nosso pedido de tombamento ou constituição de casa de memórias e lembranças para visitação e educação cultural da humanidade, que tem direito a patrimônios de inteligência que deixaram obras de extrema relevância, como, Honoré Balzac, Monet, cujas residências foram transformadas em patrimônios históricos da condigna e iluminada pátria francesa.
- 10- Ainda nesse período, entre 1835 e 1840, mantém cursos “gratuitos” de química, física, anatomia comparada, astronomia e outros.
- 11- Também nesse período, preocupado com a didática cria um método de ensinar a contar e um quadro mnemônico da história da França – demonstrando a sua preocupação, cria uma cultura que conservasse a memória francesa.

Poderia um ser de tal grandeza, preocupado com tais minúcias da vida francesa e dos seus mais eminentes pensadores, ficar a margem dos seus ícones históricos?

Nós, chamados Terceiro Mundo, Povo da América, Sul América, abaixo da linha do Equador, julgamos que é uma injustiça cultural para com tal patrimônio mundial, pois ele, além de ícone francês, transformou-se em ícone de representatividade planetária; para nós brasileiros, por exemplo (falando apenas da nação denominada Brasil, tendo como fronteira toda a América do Sul, e como vizinhos América Central e do Norte), este ser tornou-se símbolo da libertação da pior escravidão humana, a escravidão moral e espiritual.

Assim, emocionados, vimos a esta prefeitura em Paris, deixar este humilde requerimento de que uma de suas residências seja transformada em lugar de visitação e gratidão, com o intuito de preservar sua memória e estendê-la a todos aqueles que se encontram em aflições das mais diversas. Foi, por exemplo, na Ponte Marie, que a obra de representatividade internacional “O Livro dos Espíritos”, salvou uma vida... Obra que tem salvado vidas desde então, como salvou a nossa, os signatários desta solicitação.

De alma genuflexa, apelamos para o generoso, justo, libertário e fraterno coração francês que nos ouça.

Ouve, oh França, o gemido inexprimível do espírito mundial em dor (os tenebrosos desastres ecológicos, as centenas de guerras homem a homem, a extrema violência, a trágica indiferença moral criada pela realidade consumista... Desde a morte dos golfinhos na Dinamarca, as baleias que não encontram mais seu ninho, a

Amazônia devastada, o óleo derramado nos mares, um dos maiores bens naturais criados por Deus); enfim, oh França, pátria escolhida por Deus para restaurar o reino da liberdade, igualdade e fraternidade, escuta esta missiva como representação de vozes que encontraram na doutrina criada pelo gênio francês Hipolyte Léon Denizar Rivail a ferramenta para edificar o mundo livre, o mundo fraterno e o mundo de similitudes.

A partir deste momento abrimos, em nível mundial, um movimento de apoio a esta solicitação, cuja primeira signatária é uma das muitas instituições filantrópicas brasileiras que atuam no combate a fome e à vulnerabilidade social, como preconiza a doutrina criada pelo gênio francês Hipolyte Léon Denizar Rivail, que nos deixou o belíssimo legado espiritual que pode ser traduzida pelo seu lema: “Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sem cessar” – inscrição que pode ser encontrada em seu túmulo, em Père Lachaise.

---

Eliana dos Santos

AMIC – Amigos da Criança Centro Espírita Fé e Amor

Campinas – SP - Brasil

[cea@amic.org.br](mailto:cea@amic.org.br)

